

IIª ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPASP – 2023-2025

No vigésimo sétimo dia de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas da manhã, realizou-se a 11ª reunião ordinária do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba (IPASP) na sala de reuniões do IPASP. A reunião foi presidida pelo Sr. Marcel Zotelli e contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Adriana Aparecida Biesse da Silva, Claudio Francisco Bertazzoni, Eliana Emerenciano Baptista, Douglas Sarti Toledo, José Osmir Bertazzoni e Marcelo Duarte Martins. Antes de iniciar os trabalhos, foram distribuídos aos membros do conselho o parecer número 11/2023 e a ata da décima reunião ordinária do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal do IPASP apresentou o seguinte parecer referente aos Balancetes de Setembro de 2023:

Fundo de Repasse: O total de ingressos aumentou de R\$ 16.265.853,87 para R\$ 16.419.669,42 em relação ao mês anterior, devido principalmente ao aumento da Compensação Financeira - COMPREV. As despesas diminuíram de R\$ 16.199.905,35 para R\$ 16.003.994,19 no mesmo período, principalmente devido à redução dos Precatórios. O resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 415.675,23, mantendo o resultado positivo no ano, que passou de R\$ 10.917.879,77 para R\$ 11.333.555,00. O saldo financeiro também apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior, passando de R\$ 25.495.516,59 para R\$ 26.144.452,01. O saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 589.028,73 em relação a dezembro de 2022.

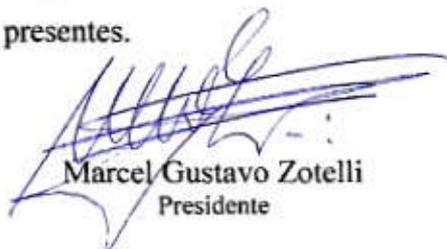
Fundo de Reserva: As receitas diminuíram de R\$ 5.235.873,89 para R\$ 3.764.637,43 em relação ao mês anterior. As despesas aumentaram de R\$ 428.805,03 para R\$ 437.015,66 no mesmo período, principalmente devido ao aumento das Aposentadorias. O resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 3.327.621,77, mantendo o resultado positivo no ano, que passou de R\$ 28.655.441,10 para R\$ 31.983.062,87. O saldo financeiro também apresentou um acréscimo, passando de R\$ 298.660.649,35 para R\$ 302.945.328,41. O saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 17.640.696,80 em relação a dezembro de 2022.

Despesas de Material de Consumo: As despesas de Material de Consumo aumentaram de R\$ 6.167,35 para R\$ 8,208,02 em relação ao mês anterior, principalmente devido ao aumento das despesas com Materiais de Expediente. Despesas de Serviços de

Terceiros: As despesas de Serviços de Terceiros aumentaram de R\$ 41.438,65 para R\$ 56.497,52 em relação ao mês anterior, principalmente devido à despesa com Relatório Atuarial. O Conselho Fiscal concluiu que os Balancetes estão em condições de serem aprovados pelo Conselho Deliberativo, e solicita que os encaminhamentos necessários sejam tomados, conforme as cópias dos Balancetes anexas. Posteriormente, após deliberação, os balancetes referentes a setembro de 2023 foram aprovados por unanimidade pelo Conselho Deliberativo. Após, Sr. André Evandro Pedro da Silva, diretor do departamento de orçamento, finanças e contabilidade do IPASP, apresentou o projeto da Lei Orçamentária Anual – Plano Financeiro, referente ao exercício de 2024, encaminhado pelo presidente do Instituto, Sr. Antonio Carlos Schiavon, através do ofício n.º 076/2023, informou que há sinergia entre as estratégias do IPASP e a administração municipal quanto às ações e alocação dos recursos, bem como nas alterações previstas. Diante das informações e esclarecimentos prestados o Conselho Deliberativo aprova por unanimidade. Cumpre salientar que ocorreu a contratação de estudo atuarial visando alteração da legislação previdenciária com novos cenários, majoração nas alíquotas e idade para aposentadoria dos servidores, em razão da informação, o presente conselho afirma que o estudo deve ser analisado pelos membros anteriormente da apresentação à administração, a fim de apontamento, arrazoamento e deliberação. Na continuação da reunião, Marina Segura Zavatti, economista do IPASP, apresentou uma análise do mês de setembro. O mês teve uma rentabilidade positiva, apesar dos desafios enfrentados. A meta mensal não foi cumprida, mas a meta acumulada do ano foi alcançada. Renda fixa e renda variável registraram retornos positivos, enquanto os ativos no exterior tiveram desempenho negativo. Índices: Indicadores IRF-M 1 e CDI cumpriram as metas, mas nenhum índice de renda fixa superou o CDI. O Ibovespa fechou o mês com 0,71%. Investimentos no exterior tiveram desempenho negativo devido à instabilidade global. Estratégias Recomendadas: Recomenda-se realocar gradualmente investimentos em juros reais para aplicações pós-fixadas e juros nominais de curto prazo, devido à volatilidade dos outros indicadores. Tendências de Mercado: Cenário externo afetado pela guerra no Oriente Médio e maior atratividade de títulos americanos. Mesmo títulos americanos demandam análise cuidadosa, devido a preocupações com uma possível recessão nos EUA. Composição da Carteira de Investimentos: A carteira está dividida em renda fixa (83,39%), renda variável (15,32%), e investimentos no exterior (1,29%). Fundos Estressados: Existem quatro fundos

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top, a vertical signature in the middle, and several initials at the bottom.

estressados na carteira que estão fechados para resgate e liquidação, de acordo com as normativas. Rentabilidade por Segmento: Renda fixa teve um retorno mensal de 0,44% e trimestral de 1,87%. Renda variável teve um retorno mensal de 0,22% e trimestral de 0,58%. Investimentos no exterior tiveram um retorno mensal de -3,41% e trimestral de -0,92%. Desempenho Geral: A rentabilidade da carteira está crescendo, superando a meta acumulada do ano. A meta mensal não foi atingida, mas a meta acumulada anual foi superada. Meta de rentabilidade no mês: 0,66%, Retorno alcançado no mês: 0,35%, Acumulado no ano até o mês de referência: 118,78% da meta. Saldo da Carteira: O saldo da carteira passou de R\$ 324.170.514,53 para R\$ 329.082.470,81 no mês. Risco da Carteira: O Valor em Risco (VaR) da carteira aumentou para 2,18% no mês, mantendo-se próximo à média anual de risco. VaR para renda fixa: 0,84%, VaR para renda variável: 6,48%, VaR para investimentos no exterior: 5,00%. Conformidade e Diversificação: A carteira está em conformidade com a estratégia de risco definida na Política Anual de Investimentos. Os ativos de crédito privado são monitorados e diversificados. Apesar dos desafios do mês, a carteira de investimentos do IPASP está seguindo seu plano estratégico e mantendo um desempenho consistente. A reunião foi encerrada pelo Presidente às 11:30 horas, e a ata foi redigida por mim, Douglas Sarti Toledo, secretário do Conselho Deliberativo, sendo posteriormente lida e aprovada por todos os presentes.



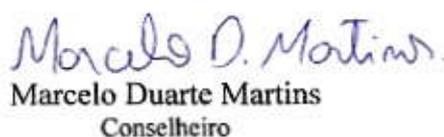
Marcel Gustavo Zotelli
Presidente



Adriana Ap. Biesse da Silva
Conselheira



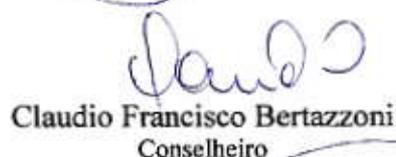
Eliana Emerenciano Baptista
Conselheiro



Marcelo Duarte Martins
Conselheiro



Douglas Sarti Toledo
Secretário



Claudio Francisco Bertazzoni
Conselheiro



José Osmir Bertazzoni
Conselheiro